

**PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM CENTRO DE
PARTO NORMAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**PROMOTION OF BREASTFEEDING IN A NORMAL BIRTH CENTER:
EXPERIENCE REPORT**

**PROMOCIÓN DE LA LACTANCIA MATERNA EN UN CENTRO DE
PARTO NORMAL: RELATO DE EXPERIENCIA**

Saara Beatryz Reges Nunes¹
Helaynne Maria dos Anjos¹
Glória Maria Pinto Coelho²
Kátia Simoni Bezerra Lima²

RESUMO

A promoção do aleitamento materno consiste em incentivar por meio de estratégias de educação em saúde a amamentação, processo multifatorial protagonizado pela mãe e importante para saúde do bebê, no qual foi influenciado pela pandemia da COVID-19, que intensificou o quadro de insegurança alimentar. Assim, este relato tem como objetivo promover o aleitamento materno, identificar as inseguranças que impedem as gestantes de amamentar, e esclarecer dúvidas quanto à prevenção e manejo de problemas da amamentação. O projeto foi realizado no Centro de Parto Normal Maria das Dores de Souza, Petrolina - PE, por meio de encontros presenciais, criação de tags, assim como instagram utilizado para divulgação de informações do período pré e pós gestacional alcançando puérperas, gestantes e lactantes. Resultou em adesão positiva da equipe do serviço e do público alvo, permitindo identificação dos principais empecilhos da amamentação, tentando assim combatê-los e incentivar o aleitamento. O projeto segue desenvolvimento em razão das ações efetivas quanto ao esclarecimento de informações simples, porém necessárias e importantes para a promoção do aleitamento, além de proporcionar a percepção da enfermagem em ação, colaborando de modo significativo no crescimento pessoal e profissional.

Palavras-chave: Amamentação; Educação em saúde; Pandemia; Enfermagem.

ABSTRACT

The promotion of breastfeeding consists of encouraging breastfeeding through health education strategies, a multifactorial process carried out by the mother and important for the health of the baby, which was influenced by the COVID-19 pandemic, which intensified the situation of

¹ Acadêmicas de Enfermagem, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Centro, Petrolina, Pernambuco, 56.304-205, Brasil.

² Docentes de Enfermagem, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Centro, Petrolina, Pernambuco, 56.304-205, Brasil.

food insecurity. Thus, this report aims to promote breastfeeding, identify the insecurities that prevent pregnant women from breastfeeding, and clarify doubts about the prevention and management of breastfeeding problems. The project was carried out at the Centro de Parto Normale Maria das Dores de Souza, Petrolina - PE, through face-to-face meetings, creation of tags, as well as instagram used to disseminate information on the pre and post gestational period, reaching postpartum, pregnant and lactating women. It resulted in positive adherence by the service team and the target audience, allowing the identification of the main obstacles to breastfeeding, thus trying to combat them and encourage breastfeeding. The project continues to develop due to effective actions regarding the clarification of simple, but necessary and important information for the promotion of breastfeeding, in addition to providing the perception of nursing in action, contributing significantly to personal and professional growth.

Keywords: Breastfeeding; Health education; Pandemic; Nursing.

RESUMEN

La promoción de la lactancia materna consiste en incentivar la lactancia materna a través de estrategias de educación en salud, proceso multifactorial realizado por la madre e importante para la salud del bebé, que fue influenciado por la pandemia del COVID-19, que intensificó la situación de inseguridad alimentaria. Por lo tanto, este informe tiene como objetivo promover la lactancia materna, identificar las inseguridades que impiden a las mujeres embarazadas amamantar y aclarar dudas sobre la prevención y el manejo de los problemas de lactancia. El proyecto se llevó a cabo en el Centro de Parto Normale Maria das Dores de Souza, Petrolina - PE, a través de encuentros presenciales, creación de etiquetas, así como instagram utilizado para difundir informaciones sobre el período pre y post gestacional, alcanzando puérperas, embarazadas y lactantes. Obtuvo como resultado una adhesión positiva por parte del equipo de atención y del público objetivo, lo que permitió identificar los principales obstáculos para la lactancia materna, tratando así de combatirlos y fomentar la lactancia materna. El proyecto continúa desarrollándose debido a acciones efectivas en cuanto al esclarecimiento de informaciones simples, pero necesarias e importantes para la promoción de la lactancia materna, además de brindar la percepción de la enfermería en acción, contribuyendo significativamente para el crecimiento personal y profesional.

Palabras clave: Lactancia materna; Educación para la salud; Pandemia; Enfermería.

INTRODUÇÃO

A Promoção do aleitamento materno (AM), trata de incentivar por meio de estratégias de educação em saúde o método mais sábio e natural de vínculo e proteção para a criança, influenciado por sua vez por fatores sociais, econômicos e culturais. Representa uma forma eficaz de promoção da saúde integral da dupla mãe/bebê, a promover repercussões na vida do recém-nascido a longo prazo, bem como no estado nutricional, habilidade de se defender de

infecções e no desenvolvimento cognitivo e emocional, além de implicar diretamente na saúde física e psíquica da mãe. (BRASIL, 2015)

As rápidas mudanças sociais e econômicas intensificam as dificuldades das famílias em manter uma alimentação adequada. Pois, a crescente urbanização resulta em mais famílias que dependem de empregos informais com rendimentos incertos e pouco ou nenhum dos benefícios legais de proteção à maternidade (OMS; UNICEF, 2005). Dessa maneira, a ocorrência da pandemia da COVID-19, intensificou de forma direta a insegurança alimentar em todo o país, fortalecendo a necessidade de proteção e promoção do AM como garantia de alimento para o bebê.

É perceptível a relação entre desaceleração econômica e insegurança alimentar, por exemplo no período de 2014 a 2017, dados do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional mostram que nessa época Argentina, Equador, Chile e Uruguai sofreram quedas acentuadas no crescimento econômico e no aumento do desemprego, enquanto o estudo conduzido por *Sousa et al.* também mostrou um grande aumento da insegurança alimentar nesses países durante o período. (*Sousa et al.*, 2021, pág.7)

Mediante tal cenário, o grande desafio do profissional de saúde e em particular dos profissionais da enfermagem que atuam diretamente na assistência ao binômio mãe e filho, é apoiar o aleitamento materno e a alimentação complementar saudável para superar a sua práxis. Isso implica não somente a necessidade de conhecimento técnico, mas, sobretudo, conhecimentos, habilidades e atitudes para acolher dúvidas, preocupações, dificuldades das mães e seus familiares, por meio de escuta ativa, que propicie disponibilidade, empatia e percepção para propor ações factíveis e congruentes ao contexto de cada família (BRASIL, 2010).

Pois, ao entender a amamentação como prática multifatorial, faz-se necessária a capacitação da equipe de profissionais que atuem na assistência ao binômio mãe e filho, assim como o compartilhamento de experiências sobre temas que ainda não foram investigados com métodos robustos de pesquisa. Passando assim, a ter influência nesse contexto, podendo oferecer suporte para o processo de amamentação, com estratégias educativas sobre a relevância

do AM, manutenção e produção láctea, bem como a identificação na família de pessoas que possam auxiliar a mulher, na qual é protagonista do processo. (Fernandes *et al*, 2022, pág. 2)

Diante disso o objetivo deste trabalho consiste em promover o aleitamento materno, identificar as inseguranças que impedem as gestantes de amamentar, além de esclarecer dúvidas quanto prevenção e manejo de problemas da amamentação, posto que um dos fatores importantes para que as mães venham a amamentar de forma otimizada é terem acesso a informações qualificadas com base em evidências científicas.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência acerca de uma atividade de extensão universitária, que tem como foco o desenvolvimento de atividades destinadas à promoção do aleitamento materno, a contemplar puérperas, gestantes e seus acompanhantes atendidos no Centro de Parto Normal Maria das Dores de Souza (CPN), na cidade de Petrolina-PE, no período de agosto a dezembro de 2021.

O projeto foi desenvolvido por duas discentes de enfermagem e uma docente orientadora e uma docente tutora da Universidade Federal do Vale São Francisco (UNIVASF), além da equipe do CPN. O processo de elaboração foi composto por algumas fases, presenciais e outras on-line, a considerar as medidas de prevenção da COVID-19, segundo a OMS, dispendo como base o estudo de materiais disponibilizados pelo Ministério de Saúde sobre aleitamento materno e alimentação complementar para a produção dos materiais educativos.

1ª etapa: Conhecendo o ambiente

Reuniões foram realizadas no intuito de inteirar-se do funcionamento do estabelecimento, por meio da entrevista com a coordenadora e demais técnicos para conhecer a estrutura física, a equipe, os fluxos do CPN, público alvo e propósito do serviço, adequando o projeto às necessidades da rotina local. Neste momento foi possível trocar ideias e potencializar um canal de escuta entre a equipe da unidade de saúde junto aos alunos e docentes da Univasf.

2ª etapa: Aplicação de “tags”

A aplicação de “tags” consistiu em mensagens sobre amamentação para incitar o primeiro contato com as mães (Figura 1), além de procurar receber dúvidas que seriam esclarecidas sobre o ato de amamentar. Esta prática ocorreu tanto no apartamento individual quanto na sala de espera, onde foi possível observar que as mães foram bem participativas permitindo a troca, tirando suas dúvidas, registradas em nosso diário de campo, e relatando sobre experiências pessoais do aleitamento. As “tags” foram entregues na unidade de internamento (apartamento individual) acompanhando as bandejas de alimentação, após a refeição, conduziu-se a abordagem para discutir sobre a mensagem e esclarecer dúvidas. Já na sala de espera, as mensagens dirigiram-se às participantes da visita monitorada e logo depois aplicou-se a técnica de “chuva de ideias” para dirimir dúvidas básicas sobre o AM.

Foi priorizado o diálogo neste primeiro momento para o fornecimento de informações, oferta de escuta ativa e incentivo a amamentação, reconhecendo-o na sua completude, acolhendo-se as dúvidas e incertezas, a dor ao amamentar e as alterações físicas e estéticas no corpo.

Aconselhar vai além de fornecer informações, significa comunicar-se de maneira simples e empática, colocando o usuário no centro das atenções. O aconselhamento pode ser difundido por meio do diálogo pedagógico entre profissionais e os usuários. O diálogo por sua vez é essencial para resolução dos problemas de saúde por promover o compartilhamento de saberes populares com os dos especialistas. Portanto, o diálogo e escuta ativa do profissional deve fazer com que as mulheres se sintam acolhidas e apoiadas nos aspectos referentes à amamentação. (SILVA *et al.*, 2015)



Fonte: autoria própria.

3ª etapa: Criação de Rede Social

Após a aplicação de “tags”, foi criado conteúdos para mídias sociais - Instagram (@amarmentar.pe) (Figura 2) - gerado como forma de conseguir alcançar e orientar mais mulheres que estejam amamentando ou em período gestacional, a partir de postagens criativas com informações básicas como cuidados que podem ser realizados durante o período gestacional no intuito prevenir processos inflamatórios, tal como a mastite, a utilizar uma linguagem simples e associação a conhecimentos populares. (Figura 3).



Figura 2. Perfil do Instagram @amarmentar.pe.

Fonte: autoria própria.



Figura 3. Exemplo de post do Instagram @amarmentar.pe.

Fonte: autoria própria.

4ª Fase: Semana do bebê

Realização de ciclo de palestras, desenvolvidas na semana do bebê, discutindo sobre a conceituação da amamentação, a importância da amamentação para mãe e para o bebê, demonstração do lado não romantizado do processo, pois este trabalho considera importante a desmistificação do amamentar, logo, demonstrou-se durante estes momentos não só os benefícios, mas também, os possíveis problemas e como manejá-los durante a amamentação. Ademais, foi evidenciado a técnica correta da amamentação e as posições para amamentar, permitindo que cada mãe escolha qual a melhor forma e mais confortável para a dupla mãe/bebê.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O leite materno, além de proteger a criança pequena contra diarreias, pneumonias, infecções de ouvido e alergias, propicia melhor desenvolvimento do sistema nervoso, forte vínculo com a mãe e menor chance de desenvolverem diabetes, obesidade, hipertensão arterial e vários tipos de câncer na vida adulta (TOMA; REA, 2008; BRASIL, 2007). A OMS, endossada pelo Ministério da Saúde do Brasil, recomenda aleitamento materno por dois anos ou mais, sendo exclusivo nos primeiros seis meses, posto que não há vantagens em se iniciar os alimentos complementares antes dos seis meses, podendo, inclusive, haver prejuízos à saúde da criança. (BRASIL, 2015)

Deste modo, é inegável a eficiência da elaboração de um material educativo para as gestantes, lactantes e profissionais de saúde exigindo um pensamento crítico e acima de tudo, um trabalho em equipe e dedicação por parte dos discentes envolvidos no projeto. Sendo importante destacar que a produção de um material educativo precisa ser cuidadosa, com uma linguagem clara, objetiva, adequada às características da clientela, permitindo uma leitura leve, agradável e de fácil compreensão (BRASIL, 2005).

Diante disso, apesar de ter sido influenciado pelo período de pandemia da COVID-19, no qual limitou o acesso aos estabelecimentos de saúde, o projeto foi efetivo com a aplicação de suas atividades, adquirindo adesão positiva da equipe do serviço e do público alvo, que permitiram por meio dos momentos compartilhados a identificação dos principais empecilhos que as impedem de amamentar e esclarecimento de informações simples, porém necessárias e importantes para o aleitamento materno:

I) **A associação do aleitamento a processos inflamatórios**, como a mastite e ingurgitamento mamário, tomando como considerações principais gestações anteriores ou experiências vivenciadas por familiares, interferindo diretamente na decisão do Aleitamento Materno Exclusivo (AME).

II) **Hesitação quanto a insuficiência do leite produzido**, sendo esclarecido, por sua vez, que isto não é verídico, posto que o leite é produzido por cada mãe de acordo com a necessidade do seu bebê.

III) **Medo de transmissão da COVID 19**, as mães temiam a transmissão pelo leite materno, o que ainda não é comprovado cientificamente, com isso no Brasil, o Ministério da Saúde é favorável à manutenção da amamentação, mesmo quando as mulheres são portadoras ou suspeitas de Coronavírus, desde que, a mulher e a criança estejam em condições clínicas satisfatórias e sigam as recomendações de higienização da OMS a fim de evitar a disseminação viral para o recém-nascido.

Ademais, o projeto ainda não foi realizado na sua completude, pois algumas atividades foram produzidas, mas não aplicadas, como o exemplo a criação do avatar, no qual seria utilizado para o WhatsApp, permitindo mais um meio de comunicação com as gestantes serem acompanhadas. Outra atividade consistiu na criação de uma cartilha que segue em construção tomando com base a experiência, considerando as principais dúvidas registradas, sendo divulgadas e aplicadas nas unidades básicas de saúde, no intuito de tornar mais acessível informações de forma simples, clara e esclarecedoras sobre a importância de amamentar e cuidados pré e pós gestação, pois uma das limitações observadas foi referente ao acompanhamento das puérperas, na qual não constitui uma competência do CPN e sim da UBS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É sabido que o leite materno é indiscutivelmente o melhor alimento para a criança, gerando impactos positivos na saúde materno-infantil. No entanto, amamentar não é uma habilidade totalmente instintiva do ser humano e precisa ser aprendida e desenvolvida e, portanto, é fundamental o suporte dos profissionais de saúde e da rede social de apoio, pois sem isso o desmame pode ser mais precoce. (LIMA et al, 2020). Com isso torna-se necessário o informar e acompanhar as puérperas, gestantes e lactantes, sendo a enfermagem ímpar no que se diz ao incentivo, orientação, assim como manutenção do aleitamento materno, pois este é

uma garantia para saúde do bebê, principalmente considerando as mudanças sociais e econômicas do país que intensificam a realidade de insegurança alimentar.

Por fim, o projeto foi rico e necessário para aproximar nós, estudantes de enfermagem, da realidade, aumentando a percepção da nossa futura profissão em ação, sendo assim, a vivência colaborou com o crescimento pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. 2 ed. - Brasília: Ministério da Saúde, 2015

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Promovendo o Aleitamento Materno**. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/album_seriado_aleitamento_materno.pdf. Acesso em: 12 mar. 2022.

SOUSA, L. R. M.; DITTERICH, R. G.; MELGAR-QUINÓNEZ, H. A pandemia de Covid-19 e seus entrelaçamentos com desigualdade de gênero, insegurança alimentar e apoio social na América Latina. **Interface** (Botucatu). 2021; 25 (Supl. 1): e200651. <https://doi.org/10.1590/interface.200651>

MELO, A. T. A. *et al.* ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL MATERNO-INFANTIL NO CENÁRIO DA COVID-19. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 12, n. 1, 2020.

LIMA, A. C. M. A. C. C. *et al.* Consultoria em amamentação durante a pandemia COVID-19: relato de experiência. **Escola Anna Nery**, v. 24, p. 1-6, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/9b3D3Kppj93kmFTy7XvTnMH/?lang=pt>. Acesso em: 11 mar. 2022.

SOUSA, L. R. M.; DITTERICH, R. G.; QUINÓNEZ, H. M. A pandemia de Covid-19 e seus entrelaçamentos com desigualdade de gênero, insegurança alimentar e apoio social na América Latina. **Interface**, v. 25, p. 1-13, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/3XSRvG5ksSn6PR9KpjCtsjR/#>. Acesso em: 12 mar. 2022.

MELO, A. T. A. *et al.* ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL MATERNO-INFANTIL NO CENÁRIO DA COVID-19: relato de experiência na elaboração de materiais educativos. **Revista Extensão & Sociedade da UFRN**, Edição Especial Covid-19, [s. l.], v. 12, p. 213-222, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/issue/view/1036/524>. Acesso em: 14 mar. 2022.

SOUZA, E. F. C.; OLIVEIRA, A. A. P.; SHIMO, A. K. K. Effect of a breastfeeding educational intervention: a randomized controlled trial. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, p. 1-8, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/KLR8hsCY9k6rr43txjttDPg/?lang=en>. Acesso em: 14 mar. 2022.

FERNANDES, L. C. R.; SANFELICE, C. F. O.; CARMONA, E. V. Indução da lactação em mulheres nuligestas: relato de experiência. **Revista de Enfermagem**: v. 26, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/Fkfy7KZQD9LXx45pdx3hn4t/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 mar. 2022.

MOCELIN, H. J. S.; PRIMO, C. C.; LAIGNIER, M. R. Panorama sobre as recomendações para amamentação em tempos de COVID-19. **J. Journal of Human Growth and Development**, v. 30, n. 3, p. 335-343, 2020. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822020000300002&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 14 mar. 2022. <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.v30.11060>.

DANTAS, A.C. *et al.* Refletindo sobre o contexto da amamentação durante a pandemia do COVID-19. **Enfermagem em foco**, v. 11, n. 2, p. 236-239, 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3616/1012>. Acesso em: 9 mar. 2022.

SILVA, N. V. N. *et al.* Tecnologias em saúde e suas contribuições para a promoção do aleitamento materno: revisão integrativa da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 27, n. 3, p. 589-602, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/RG9dKm34fMFyLFXpQswv7Rv/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 mar. 2022.

Artigo recebido em: 15 de abril de 2022.

Artigo aprovado em: 29 de abril de 2022.